

# Número de cotas de consórcio cresce 9,6% em 2013, diz Abac

Estoque de participantes no sistema chegou a 5,7 milhões. No ano, venda de novos grupos estacionou

Marcelo Loureiro

marcelo.loureiro@brasileconomico.com.br

O número de participantes ativos de consórcios — dado mais representativo da indústria — apresentou alta de 9,6% em 2013, chegando a 5,7 milhões. O destaque positivo, mais uma vez, ficou com o segmento de veículos leves, com crescimento de 25,7% no número de cotistas. Os dados foram apresentados ontem pela Associação Brasileira de Administradores de Consórcios (Abac).

Apesar do aumento do estoque, alguns efeitos da desaceleração da economia começaram a serem sentidos em 2013. O número de cotas comercializadas estacionou. Foram 2,51 milhões novos poupadores conquistados pelo sistema, contra 2,53 milhões em 2012. Naquele ano, a comercialização de cotas havia crescido 1,6% na comparação com 2011.

O resultado foi bem inferior à expectativa da Abac no início de 2013, quando a instituição esperava alta de 5% a 7% nas vendas de cotas. Para 2014, a associação preferiu não fazer projeções. “As informações sobre a economia são preocupantes. A inflação recorrente anuncia uma perda no poder de compra do consumidor. Embora não tenhamos uma perspectiva de crescimento, acreditamos em um aumento no estoque de participantes no período”, adiantou Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Abac.

A inflação deve levar o consumidor a ser mais consciente, valorizando o planejamento antes de comprar. Se isso acontecer, as qualidades do consórcio em relação à compra por crédito (com custo maior) ficarão mais evidentes. Outro argumento para acreditar em um aumento do estoque é o perfil dos consórcios, que têm duração longa, mantendo o participante dentro do sistema por anos. “É uma carteira de clientes sólida. O brasileiro redescobriu os benefícios de comprar um bem através do consórcio”, resume Rossi, para quem a ideia do sistema, de poupar para um objetivo específico, foi restabelecida. Criado no Brasil há 51 anos, o consórcio é um método tipicamente nacional.

As contemplações bateram recorde no ano passado ao atingirem 1,26 milhão consorciados. Na comparação anual, o crescimento

“

*É uma carteira de clientes sólida. O brasileiro redescobriu os benefícios de comprar um bem através do consórcio. O Norte e Nordeste estão mais conscientizados”*

**Paulo Roberto Rossi**  
Presidente executivo da Abac



Rodrigo Capote

Rossi não fez projeções para o crescimento do sistema em 2014

foi de 2,4%. O volume das cartas de créditos subiu o dobro, indicando o aumento do tíquete médio. Durante 2013, foram disponibilizados R\$ 34,8 bilhões em créditos para participantes do sistema, 5% a mais do que em 2012.

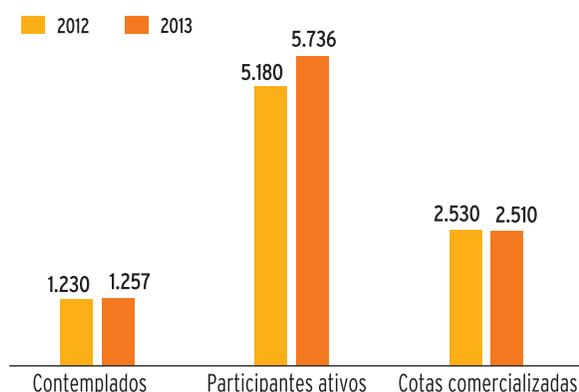
Responsáveis pelo maior segmento do sistema, os grupos com poupadores para compra de veículos leves fecharam o ano com 2,35 milhões participantes ativos. O grupo representa cerca de 42% do número de poupadores do sistema. Para Rossi, da Abac, as montadoras passaram a prestar mais atenção nos consórcios depois do ciclo de alta dos juros e do aumento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), que encareceram o produto e arrefeceram a procura. A venda de novas cotas no segmento subiu 5,7%. Ao fim de 2013, os consórcios guardavam R\$ 39 bilhões em créditos a serem usados na compra de carros leves. “O estoque de consumidores dentro do sistema de consórcios está chamando a atenção tanto das montadoras, quanto das concessionárias”.

A Abac também divulgou resultados por região. Tocantins é o estado com maior participação de consorciados nas vendas de carros, 23,7%. Completam o pódio a Bahia (21,9%) e o Mato Grosso (20,4%). A região Norte é onde as cartas de créditos são mais usadas, com 17,7% do total de vendas, seguida do Nordeste (15,9%) e do Centro-Oeste (13,8%). No Sudeste, a participação cai para 13,2%. “O Norte e Nordeste estão mais conscientizados sobre os benefícios do consórcio”, disse Rossi.

Seguindo essa lógica, os motociclistas são os mais conscientes. De acordo com a Abac, a cada duas motos vendidas, uma foi comprada com carta de crédito conquistada em um consórcio. “Acontece muito: o motoqueiro que tem a moto como instrumento de trabalho inicia um consórcio por saber que terá de trocá-la em algum momento”. O número de participantes ativos no segmento cresceu 1,7% em 2013, mas a venda de novas cotas perdeu fôlego. Caiu 3,7%. É um sinal de alerta para as pretensões de expansão do sistema, já que os 2,42 milhões de poupadores para a compra de motos representam 44% dos participantes de consórcios.

## CONSÓRCIOS EM 2013

Sistema aumenta estoque de participantes mas vende menos cotas  
Mais participantes, menos cotas vendidas (mil)



Fonte: Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC)

## Segmento de veículos mantém a liderança (%)

